



MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
Gabinete da Ministra

OFÍCIO SEI Nº 2445/2025/MGI

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro-Secretário
Primeira-Secretaria da Câmara dos Deputados
Edifício Principal, Térreo, Ala A, Sala 27
70160-900 Brasília/DF

ric.primeirasecretaria@camara.leg.br

Assunto: Manifestação acerca do Requerimento de Informação nº 4.188/2024.

Referência: Ao responder este Ofício, favor indicar expressamente o Processo nº 1392994/2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

Refiro-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 420, datado de 06 de dezembro de 2024, que envia cópia do Requerimento de Informação nº 4.188/2024, de autoria do Deputado Caveira (PL/PA), que *'Solicita informações ao Ministério de Gestão e Inovação, a respeito desempenho financeiro das empresas estatais federais no 1º semestre de 2024, conforme dados divulgados pelo 3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas'*.

A esse respeito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação do parlamentar indicado, a manifestação contida na Nota Informativa SEI nº 49484/2024/MGI, emitida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, deste Ministério.

Anexo:

Nota Informativa SEI nº 49484/2024/MGI (SEI-MGI nº 47190328).

Respeitosamente,

Documento assinado eletronicamente

CRISTINA KIOMI MORI

Ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos substituta



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Kiomi Mori, Ministro(a) de Estado Substituto(a)**, em 08/01/2025, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47479916** e o código CRC **23A778E4**.

Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 6º Andar, Sala 637 - Bairro Zona Cívico-Administrativa
CEP 70040-906 - Brasília/DF
(61) 2020-4021 - e-mail astecmgi@gestao.gov.br - gov.br/gestao



MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
Diretoria de Orçamento e Qualidade dos Gastos de Estatais

Nota Informativa SEI nº 49484/2024/MGI

INTERESSADO(S): GAB-1SECM.UT

ASSUNTO: Requerimento de informação - RIC 4188/2024

QUESTÃO RELEVANTE:

1. A presente Nota Informativa tem como objetivo responder o Requerimento de Informação RIC 4188/2024 (46876976), de autoria do Senhor Deputado Delegado Caveira (PL/PA), que solicita “informações ao Ministério de Gestão e Inovação, a respeito desempenho financeiro das empresas estatais federais no 1º semestre de 2024, conforme dados divulgados pelo 3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas”.
2. No referido RIC são elencadas as seguintes questões:
 - 1 - Quais foram os principais fatores que contribuíram para o aumento do déficit primário das estatais federais, que atingiu R\$ 2,9 bilhões no 1º semestre de 2024, representando um aumento de 81,3% em relação ao mesmo período de 2023?
 - 2 - Quais medidas foram adotadas ou estão sendo planejadas para mitigar este déficit e reverter a tendência negativa no segundo semestre de 2024?
 - 3 - Especificamente, quais foram as causas da queda de 33% no lucro da Petrobras e de 5% no lucro do BNDES em 2023?
 - 4 - Quais ações de gestão estão sendo tomadas para melhorar o desempenho financeiro dessas empresas em 2024?
 - 5 - Explicações detalhadas sobre o déficit primário de R\$ 3,2 bilhões registrado de janeiro a maio de 2024 pelas principais estatais, conforme o 3º Relatório Bimestral.
 - 6 - Justificativas para os resultados negativos das sete principais empresas estatais até maio de 2024, incluindo o rombo de R\$ 1,5 bilhão dos Correios e o saldo negativo de R\$ 651,3 milhões da Emgepron.
 - 7 - Quais ajustes orçamentários ou operacionais estão sendo planejados para evitar uma piora no cenário fiscal e financeiro dessas empresas?

3. Dessa forma, considerando as atribuições conferidas à esta SEST, nos termos do Decreto nº 12.102/2024, a seguir são apresentadas as informações solicitadas.

QUESTÃO 1

Quais foram os principais fatores que contribuíram para o aumento do déficit primário das estatais federais, que atingiu R\$ 2,9 bilhões no 1º semestre de 2024, representando um aumento de 81,3% em relação ao mesmo período de 2023?

4. A variação no período em análise (junho de 2023 para junho de 2024) decorre principalmente da frustração de receitas dos Correios e da reversão de um expressivo superávit obtido pela Infraero em 2023, que foi possibilitado pela retomada da movimentação aérea pós pandemia e também da reversão de provisões trabalhistas e provisões com perdas. Em 2024, a empresa passa a ser deficitária, influenciando a variação apontada na questão.

5. Adicionalmente, é importante destacar que o resultado primário das empresas estatais não dependentes não é uma medida adequada para avaliar desempenho operacional, como já discutido em artigo publicado no O Globo (<https://oglobo.globo.com/opiniao/artigos/coluna/2024/11/a-importancia-de-avaliar-estatais-como-empresas.ghtml>). Ou seja, déficit é diferente de prejuízo, do mesmo modo que superávit é diferente de lucro.

6. Diferentemente da ótica dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, o orçamento das empresas estatais não-dependentes, consubstanciado no Programa de Dispêndios Globais, carrega o saldo de recursos em caixa para o exercício seguinte como parte das fontes de recursos que financiam suas atividades. Portanto, tal fato pode resultar em eventuais déficits, em especial, em decorrência da natureza da despesa, como ocorre com a retomada dos investimentos, os quais tem um período de realização superior a um ou dois exercícios.

7. Assim, investimentos das empresas estatais não-dependentes são contabilizados integralmente como despesa no ano de execução, mesmo quando pagos com recursos acumulados de anos anteriores.

8. A título de ilustração, das 20 empresas do cálculo do primário, 13 têm projeção de déficit até o final do ano de 2024. Mas, destas 13, 9 acumulam lucro neste ano. Somadas, estas 13 “deficitárias” investiram R\$ 2,36 bilhões de janeiro a setembro – crescimento de 36% em relação ao mesmo período de 2023.

QUESTÃO 2

Quais medidas foram adotadas ou estão sendo planejadas para mitigar este déficit e reverter a tendência negativa no segundo semestre de 2024?

9. Ainda que, como colocado na resposta anterior, o resultado fiscal não seja uma medida de desempenho econômico de uma empresa, diversas medidas estão em andamento no sentido de robustecer e modernizar as empresas estatais federais com destaque para a criação do Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais - Inova, instituído pelo Decreto nº 12.303/2024, que visa fortalecer estruturas e capacidades do Poder Executivo federal e das empresas estatais federais, através da reformulação das estratégias de negócios das empresas e a capacitação contínua de profissionais, dentre outras medidas.

10. Além da instituição do Inova, destaca-se também a edição dos decretos nº 12.301 e nº 12.302, ambos de 09 de dezembro de 2024.

11. O primeiro dispõe sobre a aprovação de diretrizes e de estratégias relativas à governança corporativa nas empresas estatais federais e à administração das participações societárias da União.

12. O segundo institui o Sistema de Coordenação da Governança e da Supervisão Ministerial das Empresas Estatais Federais, que reúne todos os ministérios supervisores e todas as estatais em um sistema coordenado pela SEST/MGI, a fim de promover o alinhamento das diretrizes ao interesse público. O sistema

possibilitará uma visão integrada da atuação das estatais e aprimoramento do processo decisório para as empresas, ministérios supervisores e conselheiros a fim de produzir mais coerência entre as estatais e as políticas públicas prioritárias do governo, assim como compartilhar boas práticas.

QUESTÃO 3:

Especificamente, quais foram as causas da queda de 33% no lucro da Petrobras e de 5% no lucro do BNDES em 2023?

13. A queda no lucro da Petrobrás deveu-se, principalmente, à redução no dos preços médios dos derivados de petróleo, seguindo a cotação internacional.
14. No caso do BNDES, a queda decorreu, essencialmente, da diminuição das receitas de intermediação financeira, em função da antecipação de pagamentos ao Tesouro no Ano de 2022 e da redução dos resultados de participações societárias e dividendos.

QUESTÃO 4:

Quais ações de gestão estão sendo tomadas para melhorar o desempenho financeiro dessas empresas em 2024?

15. O Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais - Inova, instituído pelo Decreto nº 12.303/2024, visa fortalecer estruturas e capacidades das empresas estatais federais. Nesse sentido, busca-se reformular estratégias de negócios das empresas, promover reestruturações societárias alternativas à desestatização, disseminar conhecimento e boas práticas entre as estatais, além de fomentar a capacitação contínua de profissionais.
16. Tal programa apoiará as empresas no sentido de aprimorarem os seus mecanismos de gestão e promoverem ações internas para o fortalecimento de seus negócios.

QUESTÃO 5:

Explicações detalhadas sobre o déficit primário de R\$ 3,2 bilhões registrado de janeiro a maio de 2024 pelas principais estatais, conforme o 3º Relatório Bimestral.

17. O déficit verificado no período está concentrado, nas seguintes empresas:

- Casa da Moeda – CMB (R\$ 285 milhões) – decorrente da frustração de receitas de R\$ 418 milhões, frente ao projetado para o período;
- DATAPREV (R\$ 440 milhões) – impactado pela distribuição de dividendos. Acumula até junho de 2024 lucros de R\$251 milhões;
- CORREIOS (R\$ 1,5 bilhão) – decorrente, essencialmente, da frustração de receitas na ordem de R\$ 634 milhões, e a realização de investimento no montante de R\$ 491 milhões.;
- EMGEPRON (R\$ 651 milhões) – resultado, em grande parte, do investimento nas Corvetas Classe Tamandaré, no valor de R\$ 381 milhões e da distribuição de dividendos de R\$ 146 milhões. Acumula até março de 2024 lucros de R\$ 98 milhões;
- HEMOBRÁS (R\$ 239 milhões) - decorrente da frustração de receitas (R\$ 130 milhões) e maior volume de dispêndios com materiais e produtos (R\$ 28 milhões) para investimento na fábrica de hemoderivados em Goiana (PE) e distribuição de dividendos (R\$ 30 milhões). Acumula até junho lucro de R\$ 24 milhões;
- INFRAERO (R\$ 238 milhões) – baixa execução das receitas esperadas para o período no valor de R\$ 63 milhões, em decorrência da dificuldade no recebimento principalmente das receitas aeroportuárias sobretudo da companhia aérea Gol após seu pedido de recuperação judicial e com a negociação o pagamento está sendo efetuado parceladamente; impacto de despesas de pessoal no acumulado do mês no valor de R\$ 182 milhões, em decorrência do ACT 2023/2025; e pagamento da compensação ambiental referente ao licenciamento do Aeroporto Internacional de Guarulhos e de acordos judiciais na esfera cível e administrativa, totalizando R\$ 49 milhões em maio;

• SERPRO (R\$ 445 milhões) – decorre, principalmente, da distribuição de dividendos e de lucros e resultados no valor de R\$ 264 milhões e de R\$ 27 milhões, respectivamente. Até setembro de 2024 teve lucro acumulado em R\$ 426 milhões.

QUESTÃO 6:

Justificativas para os resultados negativos das sete principais empresas estatais até maio de 2024, incluindo o rombo de R\$ 1,5 bilhão dos Correios e o saldo negativo de R\$ 651,3 milhões da Emgepron.

18. As justificativas para os resultados negativos das sete empresas estão listadas na resposta anterior.

QUESTÃO 7:

Quais ajustes orçamentários ou operacionais estão sendo planejados para evitar uma piora no cenário fiscal e financeiro dessas empresas?

19. O Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais - Inova, instituído pelo Decreto nº 12.303/2024, visa fortalecer estruturas e capacidades das empresas estatais federais. Nesse sentido, busca-se reformular estratégias de negócios das empresas, promover reestruturações societárias alternativas à desestatização, disseminar conhecimento e boas práticas entre as estatais, além de fomentar a capacitação contínua de profissionais.

CONCLUSÃO:

20. Encaminhe-se à ASPAR a presente nota informativa, com as respostas aos questionamentos feitos por meio do RIC nº 4188/2024, da Câmara dos Deputados (46876976)

Documento assinado eletronicamente

MICHAEL MENDONÇA E MENDONÇA

Coordenador-Geral

Documento assinado eletronicamente

MARIA ABADIA DA SILVA ALVES

Diretora

De acordo. Encaminhe-se à consideração do Secretário Executivo.

Documento assinado eletronicamente

PEDRO LUIZ COSTA CAVALCANTE

Secretário-Adjunto



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Luiz Costa Cavalcante, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 19/12/2024, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Abadia da Silva Alves, Diretor(a)**, em 19/12/2024, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michael Mendonça e Mendonça, Coordenador(a)-Geral**, em 19/12/2024, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47190328** e o código CRC **06220512**.
